



para citar este documento:

Atlas das condições socioeconômicas das mulheres: Rio Grande do Sul, Brasil, 2010. Organizadores: Maurício Polidoro, Daniel Canavese, Gabriela Pôrto - Porto Alegre: UFRGS, IFRS, 2017. 10 p.: il. ISBN 978-85-9489-039-9

NOTA METODOLÓGICA

A composição do Indicador das Condições de Gênero – Feminino (ICG-F), ainda sob revisão, teve como base as variáveis disponibilizadas pelo Censo 2010 do IBGE a saber: pessoas responsáveis pelo domicílio com 25 anos até 60 anos de idade, mulheres alfabetizadas de todas as idades e pessoas responsáveis moradoras dos domicílios particulares permanentes com rendimento nominal mensal a partir de 3 salários mínimos. Foram calculados os percentuais relativos a essas variáveis e aplicou-se a mesma fórmula utilizada pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) onde o valor observado acaba por ser subtraído do pior valor e, na sequência, dividido pelo cálculo do melhor valor subtraído do pior valor. Por fim realizou-se uma ponderação média entre as três variáveis considerando peso 1 para a responsabilidade pelo domicílio, peso 2 para a alfabetização e finalmente peso 3 para o rendimento.

O resultado do ICG varia de 0 a 1, de modo que, quanto mais próximo do valor máximo, considera-se hipoteticamente melhor a condição de gênero de uma determinada localidade.